

# PLANO DE ATIVIDADES



# NOTA PRÉVIA

Segundo os Estatutos da Associação Académica da Universidade de Lisboa, o Plano de Atividades da Direção-Geral da Associação Académica da Universidade de Lisboa (DG/AAUL) é apresentado após 10 dias Tomada de Posse desta em Cerimónia Pública, pretendendo mostrar a sua estratégia a todos os estudantes, e permitindo que estes certifiquem a sua execução. É também importante salientar, para a execução plena do Plano Orçamental, saber que atividades estão planeadas pelos Pelouros da Direção-Geral da Associação Académica da Universidade de Lisboa, de forma a verificar a sua exequibilidade à partida das condições dos tempos atuais que vivemos.

São objetivos programáticos da Direção-Geral da AAUL:

- a) Reforçar a AAUL como um catalisador da cultura universitária e da intervenção cívica e política na cidade de Lisboa, mas também em Cascais, Oeiras e Loures, concelhos onde a Universidade de Lisboa detém património imobiliário e atividade.
- b) Preservar o legado histórico da AAUL e das várias gerações de estudantes que a constituíram.
- c) Lutar intransigentemente por um ensino superior público, universal, gratuito e de qualidade.
- d) Exigir a valorização da participação estudantil e do associativismo académico universitário nos órgãos democráticos universitários.



# PELOURO DA PRESIDÊNCIA

- e) Construir uma comunidade estudantil ativa e preocupada com o meio onde se insere.
- f) Recuperar o espírito académico no seio da Universidade de Lisboa.
- g) Reforçar a importância da Língua Portuguesa no seio da Universidade de Lisboa.
- h) Promover o espírito participativo nos estudantes da Universidade de Lisboa.

Ação, tem também ao seu encargo a responsabilidade específica de realizar alguns projetos e iniciativas de âmbito alargado ou de especial relevância programática.

O presente documento está organizado por eixos estratégicos, correspondentes aos diferentes Pelouros e áreas de atuação da Direção-Geral da Associação Académica da Universidade de Lisboa.

Existem projetos e ações que, pela sua dimensão, transversalidade ou especial dinâmica representativa dentro e fora da DG/AAUL estão remetidos para o Pelouro da Presidência.

Os restantes projetos e atividades são enquadrados nos Pelouros responsáveis, em que se divide a DG/AAUL. O objetivo desta divisão é do ponto de vista organizativo, e não de execução, estando a Direção-Geral da AAUL aberta para receber os contributos de colaboradores e estudantes, respeitando o Regimento Orgânico da mesma. Da mesma forma que a Direção-Geral não se esgota em si nos esforços humanos, não se restringe também um ano de atividade no presente documento, sendo essencial a adaptação da AAUL aos acontecimentos e circunstâncias que se verificarem durante o mandato de 2021/2022.



# PELOURO DA PRESIDÊNCIA

**Presidência Aberta:** A Presidência Aberta consubstancia-se no materializar de testemunhos dos antigos presidentes e dirigentes da AAUL desde o momento da sua fundação. Será editado o Livro dos 15 anos da Associação Académica da Universidade de Lisboa, enquanto estrutura representativa dos estudantes da Universidade de Lisboa.

**Moção Global de Estratégia da AAUL:** A Moção Global de Estratégia da Associação Académica da Universidade de Lisboa surge num momento crucial de definição de novas políticas no âmbito do ensino superior, nomeadamente num cenário pós-Covid 19 e na necessidade de definir as bandeiras pelas quais a AAUL se rege de forma a prosseguir as necessidades dos estudantes que representa. Pretende-se, assim continuar o trabalho desenvolvido pela anterior Direção-Geral para que este seja um documento esclarecedor dos objetivos a prosseguir para um melhor ensino superior, bem como, definidor de propostas para alcançar esses objetivos. Para isso, nos primeiros 40 dias do mandato será criado um Gabinete constituído por estudantes de mestrado da Universidade de Lisboa, para concluir o trabalho já desenvolvido, com o intuito de levar a discussão e aprovação da Assembleia Magna, que é o palco democrático da nossa Universidade de Lisboa.

**Ciclo de Debates: Horizontes de Futuro:** Este ciclo de debates nasceu na necessidade em reunir várias vozes pensantes sobre os problemas do tempo presente que vivemos e discutir o papel da Universidade de Lisboa na Sociedade e no Mundo. Neste contexto, pretendemos prosseguir esta iniciativa da AAUL, com o intuito de proporcionar espaços de debate entre estudantes e professores, investigadores e políticos



# LIGAÇÃO À COMUNIDADE ESTUDANTIL

Assentando nos pilares instituidores da Associação Académica da Universidade de Lisboa que nortearam a sua criação oficial enquanto estrutura representativa do universo de estudantes da Universidade de Lisboa, a AAUL tem de assumir o legado dos movimentos estudantis da Academia da Universidade de Lisboa.

A ligação aos estudantes deve pautar a ação da Direção-Geral e deve assentar por isso no sujeito ativo da sua existência. São os estudantes que assumem um papel significativo e primordial na decisão, organização e gestão, suportado numa estrutura capaz e fortalecida.

Este plano de ação estratégico deve ser norteado por possuir:

- a) Uma atitude diligente, natureza própria que os estudantes sempre desenvolveram e para o qual devem ser constantemente estimulados a ter, com a sua veia criativa e a sua irreverência, inconformismo, vontade, instinto, ousadia, coragem, capacidade de correr riscos e aversão à incerteza;
- b) Uma abordagem à realidade estudantil e à gestão dos recursos, rigorosa, transparente e profissional, baseada nas competências dos estudantes, muitos deles já com experiência associativa, uma participação ativa, construtiva e consequente, suportada no conhecimento e capacidades assentes na estrutura funcional;
- c) Uma participação ativa das estruturas internas da Associação e da Universidade, sendo para isso essencial continuar a investir no aumento da credibilidade através de ações concretas e incisivas;
- d) Uma parceria e cooperação efetiva com a Universidade de Lisboa;



# LIGAÇÃO À COMUNIDADE ESTUDANTIL

Importa, pois, continuar o trabalho feito no passado recente de ligação à comunidade estudantil da nossa estrutura e Academia para servir os estudantes e continuar a afirmar a AAUL pelo empenho, garra e irreverência intrínseca, característica dos estudantes da Universidade de Lisboa e pela vontade de inovação e da força de mudança do estudante universitário. A Direção-Geral propôs-se ainda a concretizar na prática o conceito de “associativismo”: aliança e associação.

Aliança em torno de objetivos comuns e a associação das vontades e desejos transversais a todos aqueles que a AAUL representou e representa. Estes são pilares que obrigatoriamente têm de ser materializados numa efetiva política de “porta aberta”, para com aqueles que a esta “casa” pertencem. Uma “casa” que se quer de todos: daqueles que diariamente dão de si pelo associativismo estudantil e pelo Ensino Superior Público Português.

No papel cada vez mais ativo e preponderante que a AAUL terá de reassumir em termos institucionais, existem áreas de atuação que são estratégicas no contexto da sua afirmação e enquadramento institucional, pelo que importa, por isso, identificar essas áreas e estabelecer os respetivos pontos-chave de desenvolvimento.

Para promover uma liderança credível, dinâmica e consistente, é determinante:

- 1) Promover, através da Direção-Geral, uma atuação participativa, ativa e eficiente;
- 2) Reunir cada um dos órgãos sociais, regularmente e sempre que seja imperativo, para tomadas de decisão importantes dentro das atribuições que lhes estão incumbidas;



## LIGAÇÃO À COMUNIDADE ESTUDANTIL

- 3) Organizar reuniões dos órgãos sociais, promovendo uma responsabilidade solidária e participativa;
- 4) Representar e divulgar a AAUL e o associativismo estudantil através da participação em ações e eventos quer do meio associativo quer externos: juvenis, institucionais, de formação ou promocionais;
- 5) Promover a formação e qualificação dos seus recursos humanos, incluindo os seus dirigentes e o reconhecimento do seu estatuto enquanto dirigentes associativos;
- 7) Instituir procedimentos e normas no combate a fenómenos que eventualmente existam no processo organizativo, formativo e normativo interno que estejam a promover desigualdades, exclusão, intolerância e outros fenómenos negativos, contrariando os valores éticos da organização;
- 8) Desenvolver um plano estratégico da AAUL com vista ao desenvolvimento do associativismo estudantil para um quadro temporal de no mínimo 3-4 anos, a dois ou mais ciclos de governativos internos;
- 9) Procura de novas soluções que envolvam cada vez mais estudantes;



# LIGAÇÃO À COMUNIDADE ESTUDANTIL

É importante continuar a valorizar e envolver os estudantes na vida ativa da associação como foi feito no passado de forma a construir-se uma instituição mais participada e inclusiva, continuando o esforço no sentido de:

- 1) Promover um maior contacto com os estudantes, envolvendo-os mais na vida ativa da AAUL, quer nas Assembleias Magnas quer noutras ações e atividades, institucionais, formativas e associativas;
- 3) Realizar Assembleias Magnas descentralizadas, de forma a proporcionar uma maior participação dos estudantes e um maior envolvimento. Não descurando a importância do planeamento com a devida antecedência, significando cada vez mais este momento e incluindo se necessário no programa outras ações, tornando-as também um fórum mais participativo e abrangente.



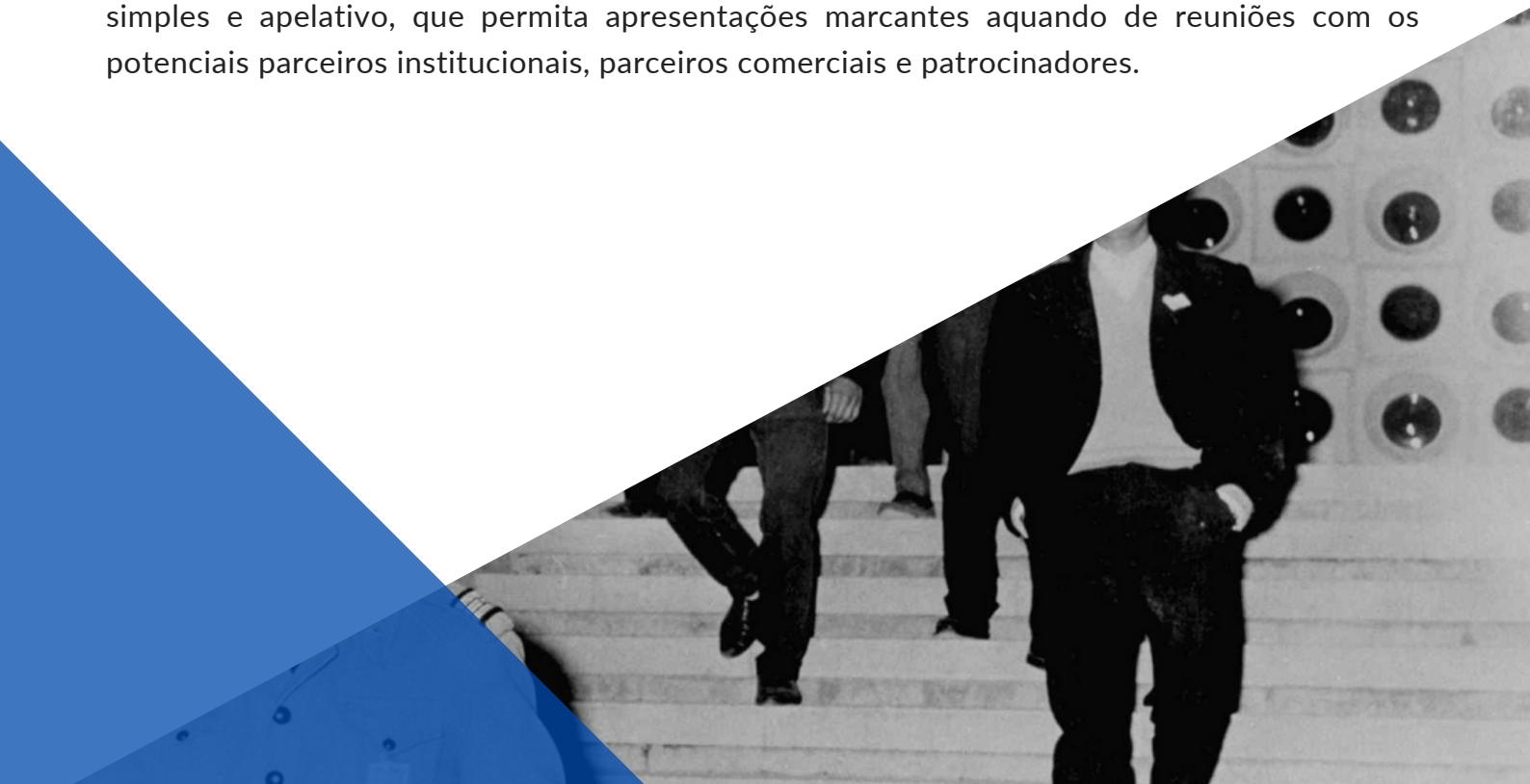
# COMUNICAÇÃO

A área da comunicação assumem um papel transversal a toda a organização, pelo que importa abordar a dimensão do marketing e comunicação no desenvolvimento de uma instituição e no apoio que este pode dar na prossecução e alcance dos objetivos previamente estabelecidos.

A AAUL tem de investir na comunicação, pelo facto de nos últimos anos ter estado adormecida e torna-se necessário e fulcral o relançamento da estrutura no espaço público por forma a divulgar a informação ao seu público-alvo e granjear notoriedade. Consolidada esta primeira fase importa então estruturar uma visão estratégica, implementando uma abordagem diferente, e redefinindo estrategicamente as suas prioridades com o objetivo de gerar valor acrescentado para a sua atividade. Esta mudança de paradigma implica olhar para cada uma das áreas estratégicas como um todo dinâmico e não como partes individualizadas e hierarquizadas. Neste domínio, um dos valores que a AAUL tem para potenciar assenta na proximidade com os stakeholders – os estudantes enquanto dirigentes (as estruturas estudantis) ou voluntários, os responsáveis das instituições (presidentes e diretores), as empresas que se interessam pelo mercado jovem, particularmente nesta faixa etária.

Claro é então que para tornar apelativo qualquer tipo de investimento, no contexto da atividade da AAUL, passa pela elaboração e promoção de dois documentos, complementares:

- a) Um Plano de Marketing, centrado no valor da marca, do trabalho produzido, na relação com os parceiros e orientado para a gestão da comunicação e de patrocínios;
- b) Rever o documento de apresentação institucional e comercial, tornando-o ainda mais simples e apelativo, que permita apresentações marcantes aquando de reuniões com os potenciais parceiros institucionais, parceiros comerciais e patrocinadores.



# COMUNICAÇÃO

No sentido de continuar a promover a nova imagem da AAUL, de forma coerente e uniformizada, é necessário trabalhar os diversos suportes de comunicação, para que, pela exclusividade seja identificada à “primeira vista” e que a AAUL seja reconhecida como a “marca” do associativismo estudantil na cidade de Lisboa. Pretende-se assim continuar uma linha de atuação solidificada, promovendo a imagem da AAUL através dos seguintes propósitos:

- 1) Cuidado na postura ao nível da organização, da atuação dos recursos humanos, no contacto com os parceiros, nos compromissos assumidos, responsável, cuidada e credível, e que elimine eventuais barreiras pelas características genéticas da própria associação e dos seus responsáveis;
- 2) Desenvolvimento de ações e iniciativas promocionais no sentido de satisfazer as necessidades, expectativas e preferências dos públicos-alvo (dirigentes, jovens, técnicos, comunidade estudantil);
- 3) Recurso a imagens e multimédia, alargando e desenvolvendo o conceito aaultv, produzindo flash-interviews, vídeos resumo e magazines das atividades, etc;
- 4) Estabelecimento criterioso do material promocional e merchandising a produzir;
- 5) Realização da Fórum Comemorativo do Aniversário AAUL, apostando mais na divulgação de uma imagem atualizada e dinâmica, bem como dos momentos altos do movimento associativismo estudantil;



# COMUNICAÇÃO

A AAUL respondia de forma pronta e atualizada, à produção de conteúdos nos seus canais de comunicação. Graças a esse trabalho, ocupou visibilidade e espaço em jornais e em várias publicações relacionadas com os estudantes e com o ensino superior. O empenho dos nossos antecessores não deve ser descurado, mas sim aprofundando para ocupar um lugar mediático próprio para aproximar-nos cada vez mais dos nossos estudantes, associações de estudantes e instituições de ensino superior, bem como de novos públicos. Neste sentido importa adaptar a ferramenta de comunicação aos diversos públicos-alvo. Assistimos a uma “explosão” de informação constante. É importante saber consolidar conteúdos, filtrar o que é ou não relevante e de interesse para divulgação junto dos agentes estudantis. É importante adotar um projeto de comunicação consolidado e assente em especialistas.

Os meios de comunicação e divulgação deverão ser cada vez mais estruturados, tornando-os mais periódicos e presentes, com conteúdo mais atrativo, útil e de fácil leitura e aceitação.

Do ponto de vista estratégico a comunicação passa por, prioritariamente:

- 1) Desenvolver canais de comunicação internos (interorganização) com recurso às novas tecnologias, para dotar de maior eficiência a execução das tarefas diárias;
- 2) Manter uma política de comunicação e de distribuição de toda a informação de carácter relevante, de forma não discriminatória e cujo conteúdo da informação seja claro e objetivo, salvaguardando os valores da organização;



# COMUNICAÇÃO

- 3) Tirar partido das estreitas relações com entidades internacionais, utilizando os seus canais de comunicação para dar a conhecer a AAUL e divulgar as nossas principais atividades;
- 4) Continuar a desenvolver uma política de comunicação e de distribuição de toda a informação de carácter relevante, de forma não discriminatória e cujo conteúdo da informação seja claro e objetivo, salvaguardando os valores da organização;
- 5) Desenvolver um projeto conjunto com os vários parceiros, como um projeto de comunicação e promoção do associativismo estudantil, que procura dar conhecer em diferentes formas o trabalho que é realizado quer pela AAUL, Associações de Estudantes da Universidade de Lisboa e demais parceiros, chegando ao maior número de públicos possível, com uma linguagem simples, cuidada atrativa e bem estruturada, fruto do envolvimento de um corpo editorial que reúne especialistas com experiência no meio onde nos inserimos;
- 6) Elaborar um plano estratégico de comunicação que identifique e oriente todas estas realidades.

A presença nas redes sociais, face ainda à natureza da própria AAUL e dos seus agentes, deve ser cada vez mais forte, estratégia fundamental para chegar mais perto do público-alvo. A AAUL deve continuar a apostar nas redes sociais, de uma forma geral, seja no Facebook, YouTube ou no Instagram, avaliando sempre as tendências, acompanhar o seu desenvolvimento para se adequar e integrar em novas realidades.



# COMUNICAÇÃO

Apesar de a AAUL canalizar os seus esforços em canais mais imediatos, não devemos esquecer o meio de comunicação mais tradicional: a imprensa. Neste momento os contactos entre a AAUL e a comunicação social estão adormecidos, o que requer uma mudança de postura da nossa parte e a criação de um pacto com a comunicação social portuguesa por forma a produzir conteúdos relacionados com os movimentos estudantis e o ensino superior, não só com a imprensa especializada, seja ela local, mas também nos meios generalistas. A periodicidade dos nossos Press Releases, principal veículo de comunicação com os Média, tem de ser frequente e representar uma forte visibilidade para a AAUL. Uma especialização nesta área irá permitir um contacto mais permanente com este universo.



# PELOURO DA GESTÃO E PLANEAMENTO

A necessidade de prosseguir com o trabalho efetuado no passado pelos anteriores dirigentes da Associação Académica da Universidade de Lisboa consubstancia a importância de uma estrutura representativa forte e devidamente preparada para continuar a prosseguir os interesses dos estudantes da Universidade de Lisboa e a acautelar e defender os seus direitos.

A Gestão e o Planeamento, enquanto Departamento da Direcção-Geral da AAUL, autonomiza a necessidade fundamental de definição de objetivos e da delimitação sustentável da atividade a prosseguir materializando a sua existência num trabalho contínuo de coordenação e organização dos demais elementos congregadores no seio da Academia da Universidade de Lisboa.

Uma Gestão e Planeamento assente no sujeito ativo da sua existência: os estudantes e os jovens da Universidade de Lisboa. Estes representam, por si só, a vontade e a força motriz dos nossos desígnios e de toda uma sociedade em contínua mutação.

Urge efetivar um planeamento sustentável e profícuo que atenda às necessidades dos estudantes e das gentes da nossa Academia, assente numa procura de previsibilidade da atividade representativa preconizada pela Associação Académica da Universidade de Lisboa durante o mandato de 2021/2022. Os tempos de crise em que todos vivemos adensam e aprofundam os problemas existentes e ao mesmo tempo impõem novos desafios: realidade que apenas se assume como resolúvel na existência de um clima de segurança e confiança nas estruturas de representação atuais que procurem uma planificação da sua conduta pensada em prol dos interesses dos seus representados.



# PELOURO DA GESTÃO E PLANEAMENTO

Da mesma forma se configura essencial uma boa e capaz gestão dos recursos e das circunstâncias que ao longo do tempo de atividade se vão impondo. Uma gestão adequada capaz de assegurar o bom funcionamento da estrutura executiva com vista a promover um profícuo e harmonioso ambiente de trabalho no seio dos órgãos representativos dos desígnios da maior e mais conceituada Academia do país: a Academia ULisboa!

O Pelouro da Gestão e de Planeamento surge, assim, norteado por pilares fundamentais da atividade representativa e associativa, bem como pelas diversas concretizações que daquela possam advir:

- 1) Atitude assente num espírito de vitalidade e ação inerente à natureza juvenil da nossa condição, materializando uma ação próxima da Academia e dos seus estudantes.
- 2) Organização de recursos humanos, técnicos e financeiros em contínua colaboração com os demais departamentos;
- 3) Promoção da qualificação e formação dos recursos humanos existentes e aposta num clima de abertura à comunidade estudantil;
- 4) Procura de novas soluções de proximidade à comunidade académica e promoção de um maior contacto com os estudantes envolvendo-os na vida ativa da AAUL;



## **PELOURO DA GESTÃO E PLANEAMENTO**

- 5) Coordenação dos esforços e da atividade desenvolvida no seio da consciência estudantil, nomeadamente das lutas preconizadas em defesa de um Ensino Superior livre e gratuito para todos;
- 6) Dotação da estrutura através da composição de uma equipa aberta a voluntários e colaboradores interessados na preconização da atividade representativa da comunidade estudantil da ULisboa;
- 7) Promoção da marca ERASMUS+ no seio da Comunidade Académica;
- 8) Aposto na informação e conteúdo relativo às Saídas Profissionais das demais áreas de conhecimento da Universidade;
- 9) Dinamização das Secções Autónomas da AAUL;
- 10) Organização dos contactos e relações externas;
- 11) Gestão documental e de apoio administrativo;
- 12) Realização da VII Edição dos Estados Gerais da Associação Académica da Universidade de Lisboa;



# PELOURO DA GESTÃO E PLANEAMENTO

## • Relações Externas

As Relações Externas têm em vista a promoção de parcerias e de contactos com as demais entidades da sociedade civil que se relacionem com o universo da Academia da Universidade de Lisboa.

Numa clara estratégia de obtenção dos melhores resultados e serviços ao dispor dos Estudantes da ULisboa, a divisão das Relações Externas irá focar a sua atividade no contacto constante com potenciais parceiros e na negociação consequente, com vista a promover uma mais sólida existência da própria AAUL através de uma direta e saudável relação com a sociedade em geral e tendo como objetivo a obtenção dos melhores resultados e benefícios para a comunidade académica.

Neste sentido, a atividade para o próximo mandato irá ser pautada pelos seguintes pilares orientadores e de devida concretização:

- 1) Aprofundar as relações estabelecidas com os parceiros atuais, com vista ao desenvolvimento de novas formas de cooperação e colaboração;
- 2) Reestabelecer os contactos com antigos parceiros que ofereçam condições vantajosas para a realidade estudantil da ULisboa;



## PELOURO DA GESTÃO E PLANEAMENTO

- 3) Analisar a realidade e o mercado em busca de novos parceiros e novas entidades colaboradoras nas demais áreas e temáticas que se relacionem com a comunidade académica;
- 4) Realizar o Dia Aberto da AAUL, promovendo um espaço de abertura e proximidade com vista a dar a conhecer a AAUL, enquanto estrutura representativa dos estudantes da Universidade de Lisboa;
- 5) Promover uma estratégia de integração dos caloiros e novos estudantes da Universidade, em cooperação com os demais departamentos, facultando material informativo e essencial à sua adaptação à nova realidade;
- 6) Procura contínua de novas soluções de negociação, atendendo à realidade dos demais departamentos da Direção-Geral e prestação de apoio interdepartamental nas demais atividades desenvolvidas que potencialmente promovam vias de diálogo e negociação com novas entidades;
- 7) Realização de conferências, palestras e seminários com os nossos parceiros com vista a uma participação dinâmica promovendo um maior contacto entre estes e a comunidade académica da ULisboa;
- 8) Apresentação aos estudantes das demais condições oferecidas pelos parceiros da AAUL com preços mais acessíveis aos associados da estrutura;



# PELOURO DA GESTÃO E PLANEAMENTO

## • Saídas Profissionais e Erasmus

As Saídas Profissionais e Erasmus visa promover um contacto atual e mais abrangente entre os alunos das várias escolas da Universidade de Lisboa e a sua respetiva integração no mercado de trabalho, através de mecanismos com potencialidade de atribuir ferramentas essenciais à procura de emprego, formação profissional, e a devida integração nos mercados de trabalho das mais variadas áreas do conhecimento.

A área de Erasmus tem como objetivo o desenvolvimento de políticas direcionadas ao apoio dos estudantes Erasmus bem como de promoção da marca ERASMUS+ no seio da Universidade de Lisboa, tendo em vista promover a participação de alunos Outgoing em programas de mobilidade e desenvolver uma melhor integração de alunos Incoming na Universidade de Lisboa

O fluxo de conhecimento e de pessoas assume-se como um dos pilares fundamentais do contexto académico EuroComunitário que tem de ser aprofundado de forma contínua junto da comunidade académica: uma consciência que permite a afirmação da ULisboa como um dos maiores polos de conhecimento da europa e do mundo.

Neste sentido, são desenvolvidos pontos orientadores e linhas programáticas que concretizam a missão da Vogal das Saídas Profissionais e de Erasmus:



## PELOURO DA GESTÃO E PLANEAMENTO

- 1) Colaboração com entidades empregadoras das mais variadas áreas do conhecimento que compõem a Universidade de Lisboa;
- 2) Conferências, palestras e seminários realizados no âmbito de testemunhos de ex-alunos, professores e profissionais ativos;
- 3) Workshops respeitantes à estruturação de CVs e cartas de recomendação, em colaboração com o Vogal das Relações Externas;
- 4) Promoção de workshops e atividades de qualificação em matéria de competências de empregabilidade, em colaboração com o Vogal das Relações Externas;
- 5) “Guia Erasmus - AAUL” com informações pertinentes e fundamentais destinadas ao apoio e orientação dos estudantes Outgoing e dos estudantes Incoming;
- 6) Apoio aos Estudantes através da criação de vias de comunicação e resolução de problemas burocráticos e administrativos relacionados com o processo Erasmus;
- 7) Promoção de conversas informais que privilegiam o relato das experiências Erasmus, com a continuidade da rubrica “Student Erasmus Live”



## PELOURO DA GESTÃO E PLANEAMENTO

- 8) Realização do I Tour AAUL pela cidade de Lisboa e pelos campus universitários destinado aos estudantes Erasmus;
- 9) Elaborar um ficheiro explicativo em matéria de instituições de acolhimento ou alojamento estudantil;
- 10) Realizar sessões de esclarecimento presenciais com vista à resolução de problemas administrativos e à integração dos estudantes na comunidade académica;



# PELOURO DA GESTÃO E PLANEAMENTO

## • Secções Autónomas

O Vogal das Secções Autónomas tem como função a coordenação e dinamização das atividades desenvolvidas pelas recém-criadas Secções Autónomas no seu primeiro ano de existência.

As Secções Autónomas assumem uma tremenda importância na dinamização da atividade académica e da ação cultural no seio da Universidade de Lisboa, constituindo polos de aproximação dos estudantes em torno de diversas temáticas.

Com a criação de 5 primeiras Secções Autónomas da Associação Académica da Universidade de Lisboa, exigente se afigura a planificação da sua constituição e do funcionamento profícuo: realidade que impõem a necessidade de um trabalho de acompanhamento e coordenação por parte da Direção-Geral da AAUL, nos primeiros tempos, nos termos estatutários e com o respeito pela autonomia de cada Secção.

É neste sentido que a área das Secções Autónomas se compromete através dos seguintes pontos estratégicos e orientadores, a desenvolver uma atividade dinamizadora e de acompanhamento junto das Secções Autónomas da AAUL:

- 1) Acompanhamento da criação, formalização e estruturação das Secções Autónomas da Associação Académica da Universidade de Lisboa;



# PELOURO DA GESTÃO E PLANEAMENTO

- 2) Criação de uma Comissão Instaladora em cada Secção com vista a dinamizar inicialmente as suas atividades, até à eleição dos seus órgãos;
- 3) Dinamização das Recém-Criadas Secções Autónomas através do auxílio direto às suas atividades, projetos e iniciativas;
- 4) Elaboração de um Regulamento Interno de Secções Autónomas da Associação Académica da Universidade de Lisboa;
- 5) Esforço no sentido de fomentar sinérgicas relações entre secções;
- 6) Realização do I Encontro das Secções Autónomas da Associação Académica da Universidade de Lisboa;
- 7) Desenvolver uma estratégia de apresentação e aproximação das secções autónomas aos estudantes da Universidade e a toda a sua comunidade envolvente;
- 8) Aprofundar as relações com as estruturas culturais e recreativas que coabitam o espaço universitário da ULisboa;
- 9) Promover um clima de aproximação das secções autónomas culturais à cidade de Lisboa, realizando diversas atividades e ações de promoção do espírito académico assente na convivência harmoniosa entre a Academia e a Cidade;



## PELOURO DA GESTÃO E PLANEAMENTO

Após um ano enquanto principal interlocutor de referência, na Universidade de Lisboa, entre os estudantes e os mundos académico e cívico, é-nos confiado, novamente, um mandato, por parte dos estudantes da nossa Universidade para os representar aqui e na sociedade portuguesa.

A Direção-Geral, através do Pelouro da Política Educativa compromete-se dar continuidade aos contactos e relações criadas, nomeadamente com os demais grupos parlamentares da Assembleia da República, Câmaras Municipais, mas também organizações nacionais e internacionais relevantes para os estudantes, assim como candidatos às freguesias e câmaras que este ano concorrem às eleições autárquicas, garantido assim a máxima abrangência dos interesses de quem representamos.

Continuaremos, como sempre, a reivindicar um melhoramento no acesso a residências, a bolsas e à redução constante do valor da propina, mas também agora ao aumento da mobilidade dos estudantes, ao meio ambiente sustentável que merecem e ao Ensino Superior de qualidade, material e programática, que tantos desejam.

*“(...) tinha só um princípio: reformar os abusos; mas como tudo naquele reino era um abuso, resultou daí que tudo tenha mudado.” – In Jean Paul Saint-Étienne relativamente à revolução francesa*



# PELOURO DA POLÍTICA EDUCATIVA

## • Apoio e Coesão Estudantil

Porque as dificuldades dos Estudantes não são uma ou outra, mas uma teia de condições precárias, sejam elas sociais, económicas, culturais ou institucionais, propusemos e unimos duas vogalidades com um único objetivo: apoiar e promover a coesão estudantil.

Numa Universidade marcada pela desigualdade e as dificuldades sentidas por toda a Academia, esta Direção-Geral irá:

- a) Continuar a defender a redução das propinas de 1º Ciclo e a criação de um teto máximo de propinas de 2º Ciclo em toda a Universidade de Lisboa;
- b) Propor a criação de um regime de acesso e propinas único e partilhado a todos os países membros da CPLP;
- c) Reformar o Regime Jurídico da Instituições de Ensino Superior, trabalhando em proximidade com diversos grupos parlamentares da Assembleia da República;
- d) Negociar a expansão de oferta de residências universitárias dentro e fora da Universidade, propondo junto da Câmara de Lisboa uma solução com esse fim;
- e) Propor a criação de uma carreira de autocarros que ligue os campi da Ajuda e da Cidade Universitária, com uma particular ênfase no horário noturno, promovendo a segurança e conectividade entre campi;



## PELOURO DA POLÍTICA EDUCATIVA

- f) Propor o aumento da idade limite do passe sub-23 para os 25 anos;
- g) Repensar o acesso e atribuição, tanto de bolsas como de residências, por parte da Universidade de Lisboa;
- h) Continuar o apoio extraordinário material e alimentar aos estudantes enquanto estes necessitarem;
- i) Propor a criação de mais dois espaços de estudo com um horário alargado noutras polos da cidade, nomeadamente na Freguesia do Parque das Nações, no edifício do Pavilhão de Portugal e na Freguesia de Belém, no Palácio dos Condes da Calheta;
- j) Dialogar com a Câmara de Lisboa com o intuito de expandir a rede de ciclovias nos espaços da Universidade de Lisboa e em toda a cidade.



# PELOURO DA POLÍTICA EDUCATIVA

## • Pedagogia

Sendo o ensino uma parte crucial da Academia, particularmente para os estudantes, esta Direção-Geral escolheu este ano priorizar a pedagogia dentro da nossa Universidade, tendo esta vogalidade o dever de recolher, identificar e propor soluções para os problemas pedagógicos partilhados por todos, assim como refletir e dialogar com toda a Academia sobre as práticas pedagógicas que temos e qual o futuro destas. Nessa medida, esta Direção-Geral irá:

- a) Fazer uma recolha de todos os estatutos de todas as unidades orgânicas que pertencem à Universidade de Lisboa e criar um guia onde os estudantes possam encontrar os pontos relativos aos seus Direitos e maneiras de participar na vida da sua escola, facilitando e explicando o acesso a estes;
- b) Realizar um colóquio sobre Pedagogia Universitária, reunindo membros da Academia e da respetiva área científica para pensar e discutir a pedagogia no Ensino Superior;
- c) Repensar a “Rede de Necessidades Educativas Especiais da Universidade de Lisboa”, procurando contactar com os estudantes que a esta pertençam, dar força à sua voz, recolher os seus testemunhos e propor uma nova rede que sirva as suas necessidades;
- d) Propor um melhoramento nas práticas pedagógicas, nomeadamente no aumento de formação a Professores em início e ao longo da sua carreira, e, em tempo, implementar a obrigatoriedade de cursos de formação pedagógica para novos Professores.



# PELOURO DA POLÍTICA EDUCATIVA

## • Sustentabilidade e Intervenção Cívica

Num mundo onde a degradação do meio ambiente acelera, é nossa obrigação responder a essa realidade e intervir cínicamente, junto da sociedade, por esta e tantas outras causas. É precisamente com esse fim que a Direção-Geral procedeu à criação desta vogalidade, desafiando-se a implementar comportamentos e práticas mais sustentáveis, ao mesmo tempo que desafia a Universidade e a sociedade, em tantos outros temas, pelo que procurará:

- a) Criar um guia prático para uma Universidade Sustentável, propondo variadas soluções e alternativas para combater as alterações climáticas nesta e noutras Universidades portuguesas;
- b) Realizar um estudo abrangente de recolha de informações relativas a desperdício alimentar das diversas escolas, bares e cantinas da Universidade, assim como ecopontos e fontes de água e remediar, canalizar ou repensar os usos, excedentes ou falhas identificadas;
- c) Criar um programa de partilha de vivências entre Estudantes da Universidade de Lisboa e crianças do ensino básico e primário, dando-lhes a conhecer mais sobre o mundo e a sociedade através de quem lhe é cronologicamente mais próximo;
- d) Dialogar com diversos Professores, ativistas e demais figuras relevantes da sociedade, através de um ciclo de entrevistas designadas de “Futuros cidadãos do Mundo”;



## PELOURO DA POLÍTICA EDUCATIVA

- e) Realizar um ciclo de debates em torno de uma Universidade sustentável, com pessoas e instituições relevantes para a área, designados de “O que é uma Universidade Sustentável? ”;
- f) Participar em ações de sensibilização cívica e ambiental na cidade de Lisboa e na Academia portuguesa;
- g) Introduzir práticas sustentáveis na AAUL a nível material e comportamental, promovendo também merchandising englobado nesta estratégia de tornar a AAUL mais próxima do ambiente.



# PELOURO DAS ATIVIDADES UNIVERSITÁRIAS

A Universidade de Lisboa enquanto herdeira de duas instituições é maior instituição de Ensino Superior portuguesa, que tem na sua génesis um conjunto de usos e costumes estudantis socialmente reconhecidos como expressão identitária da cultura e património histórico dos estudantes. Promover o perpetuar de conceitos, experiências e práticas entre as gerações, devem ser encarados como fundamentais para a identidade comunitária, sua legitimação e distinção. Defender a Cultura Académica, valorizar o Desporto, divulgar boas práticas de Saúde e oferecer aos estudantes da ULisboa as atividades recreativas que possam complementar a sua estadia nesta nossa segunda casa, é isto a que o Departamento das Atividades Universitárias da Associação Académica da Universidade de Lisboa se compromete.

## A defesa de uma cultura centenária

A Universidade de Lisboa desde a sua génesis, como um berço do conhecimento, e de formação dos cidadãos do futuro, foi pelos anos fora criar novas formas de expressão dos alunos, a tal cultura académica, muitas vezes desvalorizada por quem não a conhece, mas fervorosamente vivida e protegida por quem por ela se apaixonou.

Apresenta-se com várias faces, e é um espelho dos próprios alumni, dado que são eles que a constroem, moldam, e transmitem às novas gerações que chegam às nossas 18 escolas, da música, às artes, e aos rituais da tradição, ver a Cultura como um todo é ter um retrato do agora e do antigamente, e faz dela dos maiores valores que a Universidade de Lisboa nos consegue oferecer.



# PELOURO DAS ATIVIDADES UNIVERSITÁRIAS

Assim deve esta ser protegida, de artifícios desenvolvidos por quem não a conhece, e a esses mesmos dar-lhes a conhecer o que é, foi e poderá ser, o papel que tem na integração dos alunos, e como pode ser um cartão de visita para a restante e rica cultura do nosso país.

## **Garantir boas condições para a prática desportiva e uma vida saudável**

Corpo São Mente Sã, a Universidade trabalha a mente e dela extraí todo o seu potencial, para os estudantes e para a sociedade em geral, mas a mesma trabalha de braços dados com o nosso corpo, este deve ser cuidado, e fortalecido, o exercício e o fomento de boas práticas alimentares de modo a cuidar a Saúde, deve ser cultivado na nossa academia.

O Desporto Universitário é já em si uma grande comunidade no nosso país, incentivar a prática desportiva e defender os interesses de quem já o domina ou quer dominar, deve ter assim também um grande papel nos campi da Universidade, para melhor satisfazer os interesses dos estudantes, e reforçar a participação dos mesmos no panorama desportivo.

## **Ao mesmo tempo que se proporciona uma pausa dos estudos**

O Ensino Superior é um grande marco das nossas vidas, das amizades que se criam aos momentos que se vivem, não só fruto do trabalho árduo, o sucesso no futuro requer também momentos de diversão, para que se fomente o convívio entre os estudantes das 18 escolas e aproximar os campi, para também permitir que os alunos possam ter acesso a outras atividades que os façam sentir em casa, estando longe ou perto da mesma.

Assim devem ser criadas atividades que possam dar aos estudantes um momento em que os mesmos possam também descontrair e interagir entre si, longe das salas de aula.



# PELOURO DAS ATIVIDADES UNIVERSITÁRIAS

## • Recreativo

O espírito de vivência universitária vai muito mais além de aulas e estudos, horas de esforço e dedicação académico no sentido de uma formação profissional. É um espírito imbuído de confraternização, integração e sentido de pertença. A vida universitária pauta-se também pela recreação, confraternização e lazer. Tempos de expressão pessoal, de definição social e cultural. A universidade, não deve simplesmente passar, deve ser vivida em toda a sua magnitude e lá vive-se mais que o culto do conhecimento e sabedoria, vive-se o próprio gosto pela vida e tudo o que ela comporta. É dever da Universidade de formar, não só profissionais mas cidadãos.

A AAUL, pode e deve, ter um papel preponderante no que é viver a Universidade de Lisboa. A associação está em uma posição privilegiada para oferecer atividades académicas ao estudante que contribuam para a sua integração na vida não só académica mas também social e cultural. Está ao nosso alcance a realização de eventos recreativos e culturais de grande escala, que contribuam para a integração e assimilação dos estudantes numa vida universitária plena, vivida com um grande espírito de tradição e cultura académica. É imperativa esta noção de escala na realização de eventos da AAUL, pois há, e deve haver, mais na Universidade de Lisboa do que aquilo que o estudante conhece, há que dar-lhe a conhecer o que é a Universidade de Lisboa como um todo, fomentando um sentimento de pertença à grande família de que fazemos todos parte. Por excelência, a Universidade é um local de produção, profusão e disseminação de cultura e a AAUL deve ser um garante dessa função.



## PELOURO DAS ATIVIDADES UNIVERSITÁRIAS

Podemos, deste modo, ser uma peça chave no enaltecer desse papel, contribuindo para uma Universidade como grande fonte de produção cultural, para a construção não só da identidade cultural do estudante mas mesmo da República. A cultura é um bem imaterial e inquantificável, sendo o incentivo à sua produção e sua subsequente transmissão um imperativo e uma missão, para a AAUL.

Outra função da universidade, é ser um espaço de confraternização e recreação, a diversão e entretenimento, têm um papel importante no que é viver a universidade para além dos estudos. A AAUL, deve trabalhar, para a realização de eventos recreativos, que ofereçam aos estudantes um momento de pausa e relaxe, num ambiente descontraído, tirando partido de uma enorme diversidade social e cultural, aproveitando bem o que é a energia de ser jovem e a alegria que é viver.



# PELOURO DAS ATIVIDADES UNIVERSITÁRIAS

## • Cultura e Tradições Académicas

Porque as tradições e cultura académica deve ser inclusiva e envolvente, promoveremos políticas de acessibilidade e participação alargada de públicos e a sua ligação às Tunas Académicas, Núcleos de Praxes, e à cidade. Porque a cultura é viva, a Direção-Geral irá promover a fruição ativa do património cultural através do desenvolvimento alargado do princípio da experiência. Uma Academia que acredita na força simbólica e no potencial humano da experiência da cultura é um país que permite a cada indivíduo sentir-se especialmente conectado com a sua herança cultural. Neste sentido, a Direção-Geral implementará as seguintes medidas:

- 1)Fomentar a utilização do traje por parte dos estudantes da academia.
- 2)Incentivar a realização de atividades de promoção da cultura académica.
- 3)Aproximação aos agentes culturais da cidade de Lisboa, Oeiras e Loures, de forma a promover a cultura aos estudantes da nossa academia.
- 4)Criação do calendário das Festas Académicas da Universidade de Lisboa.
- 5)Conferências com foco nas áreas de interesse das diferentes escolas e com a participação de figuras de renome nessas mesmas com o objetivo de colmatar a dificuldade que se sente no acesso aos eventos por serem instituições dispersas.



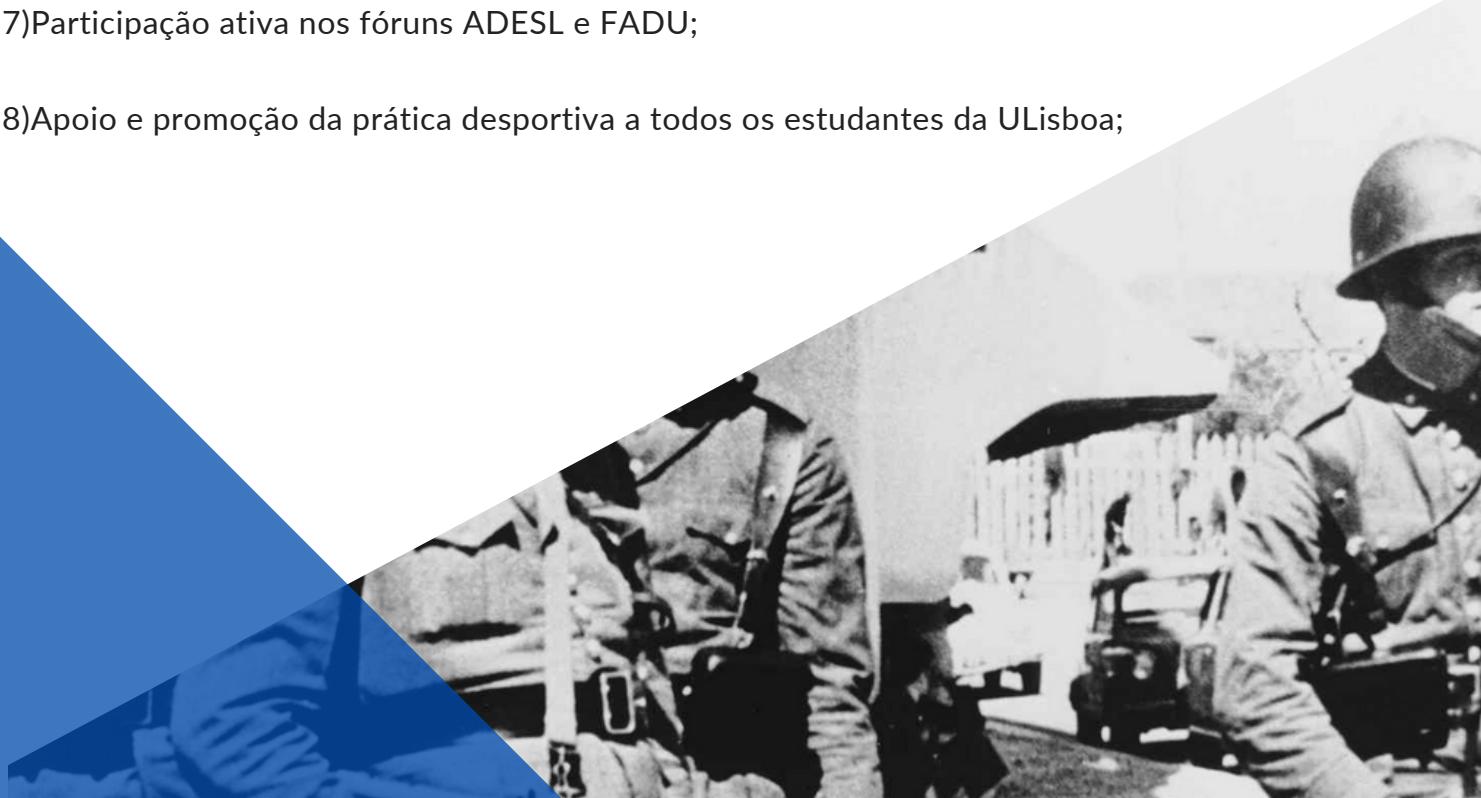
# PELOURO DAS ATIVIDADES UNIVERSITÁRIAS

## • Desporto

Finalmente, o desporto passa pela aposta integrada na promoção da prática desportiva e atividade física pelos estudantes, atento o potencial que pode desempenhar na adoção de hábitos não sedentários e saudáveis.

Neste âmbito, a Direção-Geral irá promover uma melhor divulgação da prática desportiva na Universidade de Lisboa, nomeadamente:

- 1)Desenvolvimento de uma estratégia de promoção real da prática desportiva, com vista a aumentar o acesso à atividade desportiva e às barreiras sociais, físicas ou de género que o dificultam;
- 2)Estimular e apoiar o voluntariado desportivo;
- 3)Desenvolver uma cooperação institucional, numa base formal, regular e contínua, entre os diferentes parceiros do movimento desportivo local;
- 4)Apoiar a organização e promoção de eventos desportivos de prestígio e de indiscutível interesse nos planos municipal, regional, nacional e internacional;
- 5)Promoção de conferências sobre saúde e desporto;
- 7)Participação ativa nos fóruns ADESL e FADU;
- 8)Apoio e promoção da prática desportiva a todos os estudantes da ULisboa;



# FICHA TÉCNICA

PROPRIETÁRIO E EDITOR: AAUL - ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DA UNIVERSIDADE  
DE LISBOA

CENTRO ACADÉMICO DO CALEIDÓSCOPIO, 18 JARDIM MÁRIO SOARES | LISBOA

DIREÇÃO E COORDENAÇÃO: DIREÇÃO-GERAL DA AAUL

FOTOGRAFIA: ARQUIVO UNIVERSIDADE DE LISBOA

PUBLICAÇÃO: MAIO DE 2021

©TODOS OS DIREITOS RESERVADOS À AAUL